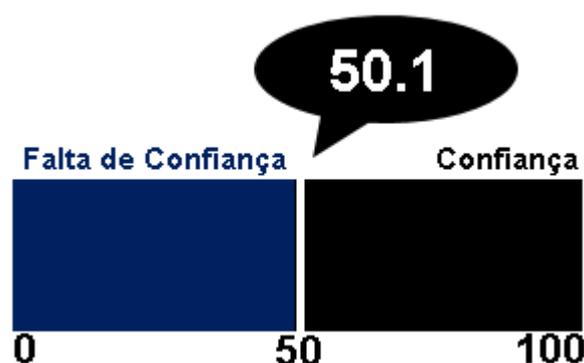


Índice de Confiança do Empresário da Pequena e Média Indústria São Paulo

Empresários da pequena indústria saem do pessimismo em julho

O Índice de Confiança do Empresário da Pequena Indústria (ICEI-SP) registrou 50,1 pontos, avanço de 4,6 pontos na passagem do mês. Com esse resultado o indicador está na zona de estabilidade (50 pontos), sinalizando que os empresários recuperaram a confiança no mês de julho. Já o empresário da pequena indústria do Brasil segue pessimista, o indicador recuou 0,9 pontos, atingindo o patamar de 47,9 pontos.



Confiança do Empresário da Pequena Indústria São Paulo e Brasil



Fonte: FIESP/CNI

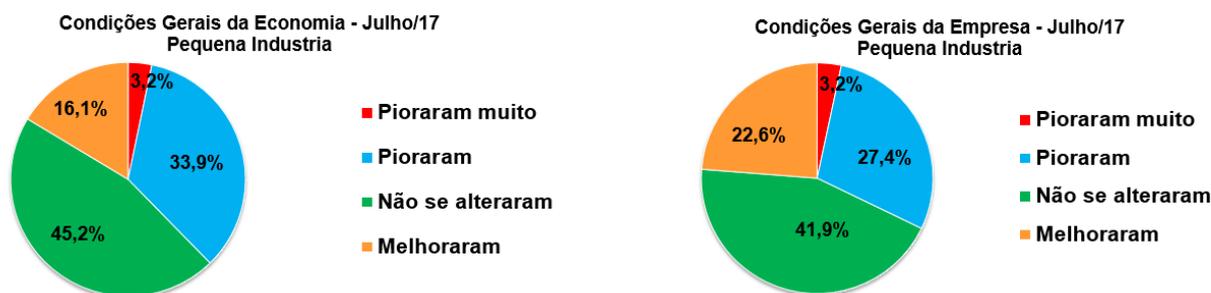
Leituras abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior a falta de confiança. Acima de 50 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais.

No mês de julho a confiança do empresário da pequena indústria paulista avançou devido a melhora nos indicadores de condições atuais e expectativas para os próximos seis meses, avanço de 4,1 pontos e 5,0 pontos respectivamente.

Avaliações da Pequena Indústria

O indicador de **condições atuais** avançou de 41,9 para 46,0 pontos nesta leitura. O indicador com maior avanço foi aquele que avalia as **condições da economia brasileira**, registrou um forte avanço ao atingir 46,1 pontos ante 36,5 pontos em junho. O significativo avanço coloca o indicador ainda mais próximo dos 50,0 pontos, porém continua sinalizando pessimismo por parte dos empresários.

Na passagem de junho para julho, a porcentagem dos empresários que sentiram *melhora* nas **condições gerais da economia** caiu de 17,2% para 16,1% dos empresários entrevistados. As proporções de avaliações negativas tiveram forte queda no mês de julho: a soma dos que afirmaram que as condições *pioraram* ou *pioraram muito* variaram de 53,8% em junho para 37,1% em julho.



Fonte: FIESP/CNI

No que diz respeito as **condições das empresas**, em julho houve uma melhora na comparação com o mês anterior, com o indicador variando de 44,5 para 47,0 pontos (ainda abaixo dos 50,0 pontos). O percentual de empresários que relata que as condições *melhoraram* avançou para 22,6% em julho, ante 18,5% em junho. Já entre os que afirmam que *pioraram* ou *pioraram muito* passaram de 32,3% para 30,6%.

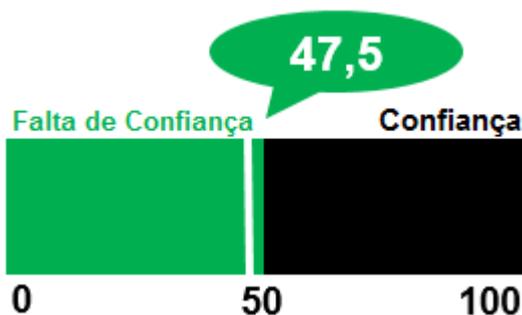
Expectativas da Pequena Indústria

Em julho, o indicador de **expectativas** para os próximos seis meses avançou, saindo de 47,7 pontos para 52,7 voltando para a zona de otimismo. O indicador de **expectativas da economia brasileira** também avançou em julho, com alta de 4,5 pontos e chegou a 46,7 pontos, porém continua abaixo da linha divisória, sinalizando pessimismo por parte dos empresários de pequeno porte em relação a economia brasileira.

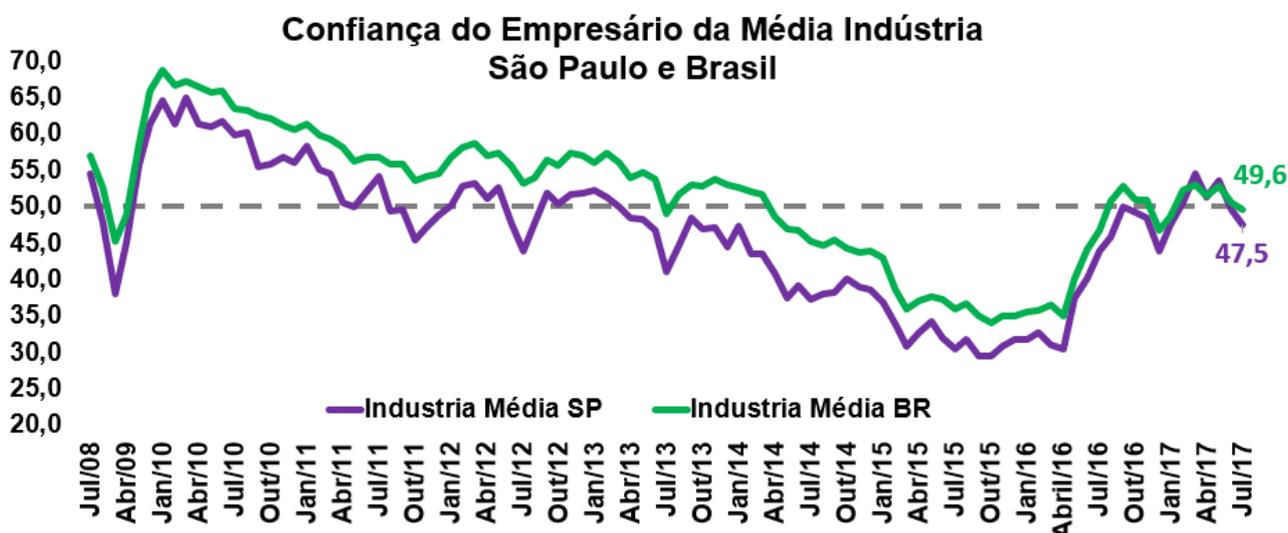
O indicador de **expectativas da empresa** continua dentro da zona de otimismo, avançando 4,5 pontos e passando de 50,4 para 54,9 pontos.

Índice de Confiança do Empresário da Média Indústria

O Índice de Confiança do Empresário da Média Indústria (ICEI-SP) apresentou 47,5 pontos em julho, uma variação negativa de 2,2 pontos em relação a junho, quando o índice foi de 49,7 pontos.



Com esse resultado o índice continua abaixo do nível de otimismo (acima dos 50,0 pontos) pela terceira vez no ano. No que se refere ao **indicador de condições**, na passagem de junho para julho houve um pequeno avanço de 0,3 ponto, chegou a 44,3 pontos, sinalizando que apesar do avanço, a avaliação negativa sobre a situação corrente das empresas de médio porte continua na zona de pessimismo.



Fonte: FIESP/CNI

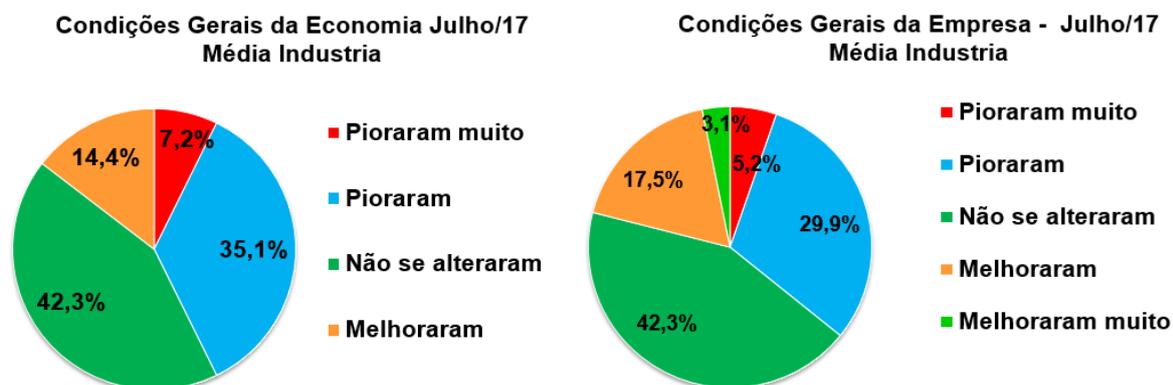
Leituras abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior a falta de confiança. Acima de 50 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais.

Com relação ao indicador de **condições da economia brasileira**, houve um ligeiro avanço no índice na passagem de junho para julho, variando de 41,7 para 43,8 pontos, embora o índice ainda mostre um elevado pessimismo em relação a economia do país.

Já as avaliações da **condição da empresa** também registraram um ligeiro avanço, apresentado pelo indicador agregado, passando de 45,4 para 45,8 pontos.

Avaliações da Média Indústria

De junho para julho, a porcentagem dos empresários que avaliaram *melhora* nas **condições atuais da economia** piorou. A porcentagem saiu de 21,3% para 14,4% dos empresários entrevistados. Já as proporções das avaliações negativas aumentaram no mês, entre os que afirmaram que as condições *pioraram* ou *pioraram muito* variaram de 40,2% em junho para 42,3% em julho.



Fonte: FIESP/CNI

O percentual de empresários que afirmam que as **condições gerais da empresa** *melhoraram* ou *melhoraram muito* variou de 18,9% para 20,6% em julho. Já entre os que afirmam que *pioraram* ou *pioraram muito* passaram de 29,1% para 35,1%.

Expectativas da Indústria Média

Em julho, o indicador **expectativas** para os próximos seis meses das médias indústrias registrou queda na passagem do mês (de 52,4 para 49,7 pontos), sinalizando pessimismo por parte dos empresários. O indicador de **expectativas da economia brasileira** para os próximos seis meses também apresentou forte recuo e atingiu o patamar de 43,8 pontos – nível de pessimismo. Já as **expectativas da empresa** também recuaram na passagem do mês, passando de 54,4 para 51,6 pontos, porém ainda está dentro da zona de otimismo, sinalizando que os empresários confiam na melhora nas condições da empresa nos próximos seis meses.

ICEI - Pequena Indústria	jul/16	jun/17	jul/17
Condições atuais	38,3	41,9	46,0
Economia Brasileira	47,3	36,5	46,7
Empresa	40,0	44,5	47,0
Expectativas	51,2	47,7	52,7
Economia Brasileira	47,3	42,2	46,7
Empresa	52,7	50,4	54,9
ICEI - Média Indústria	jul/16	jun/17	jul/17
Condições atuais	36,0	44,0	44,3
Economia Brasileira	43,3	41,7	43,8
Empresa	37,9	45,4	45,8
Expectativas	48,1	52,4	49,7
Economia Brasileira	43,3	48,0	43,8
Empresa	50,0	54,4	51,6

Sobre a Índice de Confiança do Empresário Industrial

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) é um indicador antecedente utilizado para identificar mudanças na tendência da produção industrial. O ICEI auxilia na previsão do produto industrial e, por conseguinte, do PIB brasileiro, visto que empresários confiantes tendem a aumentar o investimento e a produção para atender o esperado crescimento na demanda.

Fonte: Relatório de Metodologia - Índice de Confiança do Empresário Industrial/CNI - Versão 3.3

Relatório Elaborado pelo Departamento da Micro, Pequena, e Média Indústria (DEMPI) em conjunto com o Departamento de Pesquisa e Estudos Econômicos (DEPECON).

Departamento de Micro, Pequena e Média Indústria – DEMPI | Diretor Titular: Milton A. Bogus | Gerente: Marcelo Lemos

Elaboração | Analista: Thiago de Lima Souza

Endereço: Av. Paulista, 1313, 5º andar – São Paulo/SP – 01311-923 | Telefone: (11) 3549-4446 / 4232.